

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DÉFICIT

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), criticou a gestão do antecessor Emanuel Pinheiro (MDB) por não ter deixado nenhum projeto habitacional em andamento, embora a Capital tenha um alto índice de déficit de casas populares. A declaração foi feita diante das enchentes que alagaram casas no bairro São Mateus, na semana passada.

SEM PARTIDARISMO

Abilio explicou que, no momento, não há um plano emergencial que atenda as vítimas com novas moradias, por não existir planejamento, o que impede a captação de recursos. Como saída inicial, a Prefeitura concedeu auxílio financeiro de R\$ 1 mil para os afetados e prometeu procurar o Governo Federal e Estadual sem partidarismo, para uma solução.

ENEM

Estudantes que fizeram o Enem 2024 já podem se inscrever no SisU. As inscrições começaram nesta sexta, 17, e seguem dia 21. A Unemat está com 2310 vagas no sistema, em 58 cursos de graduação, para ingresso no período letivo 2025/2. O resultado da 1ª chamada será publicado no dia 26, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do Governo Federal.

ARTIGO//

Novos tempos

Cuiabá está sob nova direção, após a eleição do prefeito Abilio Brunini (PL). O mesmo, esperava enfrentar seríssimos problemas relativos às questões financeiras provenientes de: malversação de dinheiro público, improbidade administrativa, caixa zerado, restos a pagar e por aí vai. Porém, a existência de fenômenos naturais, que são eventos que têm origem a partir de elementos da natureza e que acontecem independentemente da interferência dos seres humanos. Estes fenômenos, são causados pelas forças que regem os ciclos biogeoquímicos naturais, pelos processos inerentes à dinâmica atmosférica e à estrutura interna da Terra e pela interação entre o planeta e os demais corpos celestes do Sistema Solar. Entre vários fatores naturais, um ocorre todos os anos, a chuva, que é um fenômeno natural sazonal que consiste na queda de água do céu em forma de gotas. Quando as chuvas são menos intensas, ou seja, mais calmas e de menor intensidade, os problemas nas cidades são menores. Porém, quando ocorre chuva torrencial como a ocasionada no domingo (12); segundo dados preliminarmente foram mais de 14 milímetros. Atingindo diversos bairros da capital, como: Jardim Tropical, São Mateus entre outros principalmente os bairros mais periféricos.

Aí, entra em cena o prefeito Abilio Brunini (PL), que nesse momento de dor e sofrimento das pessoas mais humildes, atingidas por essas chuvas catastróficas. Nesse momento, o mesmo foi posto à prova nessa questão, e se saiu muito bem, indo visitar in loco as regiões mais atingidas; entrando literalmente nas regiões alagadas, ouvindo e consolando as pessoas que perderam praticamente tudo. Sua atitude de desprendimento e amor ao próximo, é prova inequívoca do seu altruísmo e solidariedade. Em gestões passadas, os representantes públicos, mantinham-se em seus confortáveis gabinetes assistindo a dor e sofrimento das pessoas. As redes sociais hoje, representa nosso maior aliado nas divulgações das ações ocorridas nos diferentes seguimentos sociais, tanto nas questões mais alegres e felizes como também nos momentos de dor e sofrimento, como a ocorrida no último domingo (12). Em um vídeo triste nas redes sociais do prefeito Abilio Brunini (PL), em um dos bairros mais atingidos pelas chuvas, o São Mateus, uma senhora diz “Não tenho mais nada perdemos tudo, com água no joelho, os olhos marejados pela dor e sofrimento de ter perdido tudo”, o prefeito também com água no joelho estava lá dando força in loco, e foi além ao anunciar um plano emergencial para arrefecer a dor e sofrimento dessas famílias. Passado esse momento crítico, o prefeito não ficou apenas no discurso no momento da calamidade pública, ele, se reuniu

com os vereadores, para discutir um projeto de lei que criasse o auxílio emergencial destinando as famílias atingidas pelas fortes chuvas. O Projeto de Lei 08|2025 não ficou apenas no discurso, o mesmo já havia sido enviado à Câmara Municipal na terça (14). Todos os Projetos de Lei, relativos a catástrofes naturais, como chuva são chamados de Projetos de Lei (PL), neste caso específico, a aprovação do mesmo acabou ocorre de forma unânime. Felizmente na quinta-feira (16), em sessão extraordinária o Projeto de Lei em questão foi à votação, acontecendo de forma híbrida, ou seja, com votos presenciais (em plenário) e online, o mesmo foi aprovado por unanimidade, 27 votos. A proposta prevê auxílio de R\$ 1.000 por família, inicialmente beneficiando cerca de 150 famílias, que sofreram, grandes perdas. A postura e determinação do prefeito Abilio Brunini (PL), deixa claro seu modo de governar, assim como, sua equipe técnica que esteve presente nos bairros periféricos acompanhando o prefeito e sua vice. O protagonismo e reconhecimento, são traduzidos através das ações, e não, por discursos meramente evasivos e inconsistentes.

Lício Antonio Malheiros é geógrafo.

GOVERNO DE MT INSTITUI SALA DE SITUAÇÃO PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS AFETADOS PELAS CHUVAS

O Governo de Mato Grosso instituiu, na sexta-feira, 17, uma sala de situação para monitoramento e atendimento aos municípios afetados pelas chuvas intensas no Estado. A sala tem caráter temporário e será mantida enquanto houver o alto risco de desastres nos municípios em razão das chuvas.

Fazem parte da equipe técnica a Casa Civil, por meio da Secretaria Adjunta de Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Gerência de Segurança de Barragens da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, as Secretarias de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e Infraestrutura e Logística (Sinfra), coordenadorias municipais de Defesa Civil e a Energisa.

De acordo com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), somente nos primeiros 15 dias de janeiro, a média de chuvas registradas no Estado foi de 171,4 milímetros. Isso equivale a 80% da média de chuvas de todo o mês de janeiro do ano passado, que foi de 215 mm.



FOTO: DIVULGAÇÃO

O secretário adjunto de Proteção e Defesa Civil do Estado, coronel BM César Brum, explica que o espaço vai atuar em regime de plantão e irá coordenar o atendimento às demandas dos municípios.

Desde sexta-feira, a Defesa Civil mantém o monitoramento de 16 municípios devido às chuvas intensas.

Estão sob monitoramento Paranatinga e Confresa Branco, Salto do Céu, Alto Paraguai, Cuiabá, Nobres, Arenápolis, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, São José do Rio Claro, Lucas do Rio Verde e Chapada dos Guimarães.

Camilla Zeni | Secom-MT

Alerta em VG

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), resolveu decretar situação de emergência em saúde pública, por 60 dias, devido à epidemia por arboviroses. Flávia alega que foi registrado aumento de 400% dos atendimentos nas unidades de saúde por essas doenças (Dengue, Zika e Chikungunya) somente nas duas últimas semanas e que se identificou também a circulação do vírus do Oropouche, que possui potencial epidêmico que pode se tornar uma ameaça à saúde pública.

